

A INTERDISCIPLINARIDADE/TRANSVERSALIDADE NO ENSINO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM COMO UMA PROPOSTA DE MUDANÇA PARADIGMÁTICA.

Odila Migliorini da Silva¹

Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt²

Marisa Gomes dos Santos³

Maritania Orlandi⁴

Taize Sbardeloto⁵

Silvia Silva de Souza⁶

O ensino do processo de enfermagem (PE) deve estar presente em todas as fases da formação acadêmica, de maneira unificada, atrelando conhecimentos e interligando os componentes curriculares (CCR) de maneira interativa. Assim sendo, é pertinente lançar mão de estratégias que garantam a interdisciplinaridade/transversalidade do ensino do PE no decorrer da graduação, fortalecendo assim “o ser e o fazer” de forma integral e resolutiva. Diante do exposto, o objetivo do presente estudo é identificar o potencial para um ensino aprendido do PE interdisciplinar/transversal em cursos de graduação de enfermagem em três universidades de uma cidade do oeste catarinense. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, aplicada a docentes enfermeiros dos Cursos de Graduação em Enfermagem das Universidades da cidade de Chapecó, caracterizadas como: instituição pública (2) e comunitária (1), e que desenvolvam CCR específicos da enfermagem. A coleta de dados ocorreu por meio de aplicação de questionário, após aprovação do projeto pelo comitê de ética em pesquisa protocolado sob o número 36029614.5.0000.5564 e parecer número 836.044. Os resultados evidenciam os percentuais relacionados às variáveis questionadas, logo, quando se verifica se o grupo de docentes realiza exercícios para a aplicação do PE em avaliações coletivas envolvendo todos os CCR específicos da enfermagem, os respondentes indicam que não as realizam, dessa forma com os respectivos percentuais: 52% na instituição pública federal; 44% na estadual e 50% na comunitária. Quanto à variável que identifica estratégias de ensino tais como: seminários, estudos de casos e outros de forma interdisciplinar

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó. odiiila@hotmail.com

² Enf^a. Prof^a. Doutoranda, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Chapecó. julia.bitencourt@uffs.edu.br

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó. marisagchaves@yahoo.com.br

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó. maritania_orl@hotmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó. ize_sb@hotmail.com

⁶ Enf^aProf^a Mestre, Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Campus Chapecó, silvia.souza@uffs.edu.br

[Digite texto]

obtiveram-se, 48% dos respondentes da federal, e 67% na estadual não se apropriam destas estratégias; na comunitária 100% dos respondentes sinalizam que se utilizam destes métodos interdisciplinares. Em uma instância mais ampla no desenvolvimento do ensino do PE averiguou-se se os docentes promovem eventos específicos sobre a temática PE agregando a rede de serviços de saúde da comunidade e órgãos representativos da classe, assim, 65% da instituição federal e 50% da comunitária afirmam não realizar; enquanto na estadual 61% realizam. Os dados obtidos no presente estudo acerca da temática investigada permitem inferir que o PE possui componentes de interdisciplinaridade, contudo não em sua plenitude, ou seja, sem que esta característica seja uma organização e implementação colegiada dos respectivos cursos de graduação em enfermagem, pois o mesmo não está presente em exercícios de avaliação coletiva, assim como, não há apropriação de estratégias de ensino interdisciplinar para todos, exceto em uma das instituições. Quanto à transversalidade, isto é, quando o tema ultrapassa os muros da academia e transcende a comunidade esta é uma prática ainda não consolidada. Logo é essencial que os docentes dos cursos de graduação em enfermagem se conscientizem que em se tratando de uma temática relevante e norteadora para o cuidado de enfermagem em todos os cenários de assistência e em todos os níveis de atenção, é preciso articular os CCR da enfermagem em ações coletivas e coesas quanto ao ensino do PE, e principalmente remetendo todo este empenho aos serviços de saúde locais, em um envolvimento explícito com esta comunidade.

Palavras-chave: Enfermagem. Graduação. Ensino.